

Uma conferência em Londres destinada a elaborar grande plano de destruição do nacional-socialismo

**Reunir-se-ão, possivelmente os chefes de governos imperiais,
e declara-se que será esboçado um programa
para fazer frente ao Japão**

Nismo

e governos imperiais, um programa Japão

fez de governos imperiais se n-
uana, numa conferência na se-
capital, mas presumir que ter-
rão um gigantesco plano destina-
do a acelerar as operações bé-
licas para derrotar Hitler. e o
Oplote que também elabora-
um programa para fazer tuer-
imediatamente ao Japão.

Como a Grã-Bretanha, Austrá-
lia, Canadá e Nova Zelândia a-
tal interessadas nos acontecimen-
tos do Pacífico, é muito possí-
vel que decidam alguma ação pa-
ra reduzir ou eliminar a constan-
te ameaça japonesa para a paz na
quele região.

As informações procedentes de
Cumbura indicam que o primei-
ro ministro Menzies declarou be-
-

que a Austrália está preparada para qualquer possível acontecimento no Japão que não deve se abster de fazer. O primeiro-ministro, Mr. Churcill, e o primeiro-ministro do Japão, Mr. Hirota, afirmaram que a nação australiana se encontra pronta para reunir as armas contra o Japão se isso for necessário.

Por sua parte, o Sr. Churchill afirmou que os Estados Unidos não têm nenhuma intenção de hoje desenvolver uma política de hostilidade, assim como os Estados Unidos não têm nenhuma intenção de reunir seus conselheiros parlamentares com o fim de preparar a aprovação de uma lei de guerra, ou de tomar outras verba da lei de emergência e arrendamentos, e prorrogar a duração do serviço militar, ou de fazer qualquer coisa que não seja completa a estudar os problemas mais importantes que a guerra apresenta. No parágrafo seguinte, o primeiro-ministro afirmou que os Estados Unidos não têm a possibilidade de sincronizarem os atos dos governos britânico e norte-americano, os objectivos dos Estados Unidos e os objectivos de uma coalizão de medidas necessárias para conseguir a reversão.

AUXÍLIO RÁPIDO À RUSSIA

Londres, 20 (De Fergus J. Ferguson, correspondente diplomático da Reuters) — A preocupação da frente contrária ao Eixo, presentemente, consiste em enviar auxílios para a Rússia da maneira mais completa e no mínimo espaço de tempo possível. A questão foi discutida na histórica conferência do Atlântico entre os srs. Churchill e Roosevelt, e será uma das tarefas da conferência das três potências que deve

Além disso, a imprensa soviética divulgou recentemente uma declaração de um representante dos Estados Unidos, na qual se afirmava que a conferência, mais do que tudo, indicava que os Estados Unidos não delegaram a tarefa de lidar com o problema do Beaverton ao delegado britânico, logo após a decisão de abandonar a sua campanha de "apressamento" nos Estados Unidos.

A atitude vigorosa e pessoal de Khrushchev, evidentemente, está mais do que indicada para tratar dos problemas especiais de suprimento e distribuição, que se reunirão abertamente. As discussões serão praticamente limitadas às áreas de

... materiais e de suprimentos e, portanto, é provável que somente representantes dos departamentos interessados estejam presentes. Dupe-se que um dos representantes norte-americanos será o Sr. Averell Harriman.

Já se nota a decisão de serem acelerados os suprimentos ao governo de Moscou com a sugestão de que os bombardeiros norte-americanos deveriam voar do

para a Sibéria e, em seguida, em longas etapas, continuarem até a frente oriental. Isso, afirma-se aqui, não somente evitaria o transporte, como os aeroplanos chegariam antes para a entrada imediata no serviço. O efeito dessa combinação para a ofensiva aérea é demasiado patente para que não seja acentuado.

O acordo comercial anglo-russo, assinado no dia 16, e o crédito de

milhões de esterilinos não
empreendem fornecimento de
material bélico. Os perigos do
nco da Inglaterra que partici-
lam da elaboração desse acór-
permanecerão entretanto ain-
algum tempo na capital russa.

ociedade Press) — Os círculos parlamentares acreditam que o Harry Hopkins, administrador do de arrendamento e empresário, será, provavelmente, o chefe da delegação norte-americana na conferência conjunta, em Moscou, das autoridades americanas, britânicas e russas.

No mesmo tempo, ha Informaçoes aparentemente autenticas de que já se tomaram medidas afim

transporte desses aviões, em
as as rotas, que deverá ser
tado pela Panamerican Air-
será discutido em detalhe
conferência de Moscou.
quantidade de material bel-
pedesano.

...e-se que os russos prepara-
uma cadeia de campos de
através da Sibéria, de ma-
que não somente aviões da
rdeito, mas também aviões
a possam voar até a linha
nte.

...os russos, ao que se
...dejem assumir a res-
...bilidade da entrega dos
...os círculos parlamentares
...am ser provável que a Pan-
...Alrways seja chamada
...eceder uma linha de nave-
...aéreo semelhante à que o
...nte Roosevelt revelou, na
...a-feira, que seria estabele-
...ara a África Ocidental e
...a área do Mediterrâneo.

Continua na 6ª. pag.ª

O TRANSPORTE

O restabelecimento da linha de navegação do Lloyd Brasileiro para a União Sul-Africana e o solicitado ao presidente da República pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, porque só se permitirá o desenvolvimento seguro de nossas remessas de tecidos para aquele novo mercado. Mas não se silencia que a manutenção dessa linha não favorece apenas o comércio dos tecidos brasileiros, o que de resto já seria importante; abre, de um modo geral, grandes perspectivas a toda sorte e variedade de negócios, que o próprio governo pressentia ao determinar a organização de um mostruário de produtos nacionais destinados especialmente a aquela praça.

Esta última deliberação não foi tomada ao acaso. Fundamentou-a o Conselho Federal de Comércio Exterior, que a seu turno submeteu a exame uma sugestão do conselho comercial do Brasil em Pretória. Tudo indica, pois, haver sido estudado um plano de intercâmbio econômico, em cujas bases a exportação de tecidos aparece figura como um dos elementos e não o elemento único a ter em vista.

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, estará, portanto, empenhado por uma providência de alcance extensivo, capaz de favorecer outras indústrias e até mesmo a exportação de matérias primas.

A industrialização do Brasil, como acentuou há poucos dias o Sr. Roberto Simonsen, ao inaugurar-se a Feira de Indústrias, em São Paulo, nunca impediu nem trouxe restrições a quaisquer outras atividades. É lícito mesmo afirmar, em relação ao caso agora em apreço, que a indústria de tecidos criou verdadeiramente a cultura algodoeira. Dados oficiais, publicados no Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, demonstram que ainda há pouco mais de cinquenta anos as matérias primas de algodão e suas manufaturas representavam o principal grupo de nossas importações. A lavoura algodoeira cresceu por conseguinte em função do trabalho industrial e dele subsidiária. Assim terá sucedido com algumas outras atividades agrícolas, complementares e não rivais da indústria.

Costa REGO

PINGOS & RESPIGOS

O operário Alcy Antunes Penido — Informa um telegrama de Belo Horizonte — entregou-se à Justiça do Trabalho reclamando do seu ex-emprego, uma enorme fatura, o pagamento de dezesseis contos, correspondentes a mais de dez mil horas de trabalho.

Trabalhando 10.000 horas numa empresa funerária, deu o Penido ter ajudado a enterrar muitos cadáveres. Agora, torna-se "cadáver" da empresa; bem pensado, por sinal.

Joe Louis e a esposa reconciliaram-se — é o que informam de Chicago.

O famoso "erack" do sapato tinha excesso a pensão de 200 dólares semanais que o juiz estabeleceu; e preferiu uma reconciliação.

Isso muito depois a favor de madame Louis; prova que ela é uma esposa econômica; fica mais barata como casada que como divorciada.

Na Baía, o ladrão arrombador Bernardino Saverio, tendo completado a pena de prisão a que fora condenado, vai alistar-se na União, pleiteando uma indenização de cinco contos, pelo fato de ter perdido dois dedos quando trabalhava na Penitenciária.

Nada mais justo. Com a falta dos dedos, ele não pode mais exercer com a necessária eficiência a sua primitiva profissão.

Música, maestro!

Belo Horizonte, 20 — O Triunfo da República, em homenagem ao aniversário de 100 anos da República, terá uma música composta por um compositor de nome, para ser executada no dia 21 de agosto, quando se comemorará o aniversário de 100 anos da República.

No processo sendo ouvido Santos, como testemunha. Declarou que ao tal pedida ou a ordem, que lhe impunha o melomano bandido. Logo teria atendido. Se lhe conhecesse a alcinha.

O "poiteiro" Rezende, do Atlético Mineiro, continua a ser assediado por várias propostas de clubes cariocas. Mas condições de estudo de qualquer proposta na transferência do seu emprego atual de bancário.

Faz ele muito bem; nada de correr o perigo de um "off-side" permanente, fora do campo.

Cyrano & Cia.

"ESPADA DO ESPÍRITO"

Laureado em 20 (Pelo comentário de assuntos católicos, rev. Heenan, copyright Reuters) — "Nossos objetivos não são nacionais nem seculares, mas os verdadeiros objetivos católicos não se confundem a este país nem ligam a qualquer dos partidos políticos". Foram estas as palavras pronunciadas pelo cardeal Henry, na primeira reunião da "Espada do Espírito", realizada no Rio de Janeiro, em 19 de agosto.

Este sindicato vem, com o mais vivo interesse, acompanhando os esclarecimentos e justos comentários que o "Correio da Manhã" tem estado a publicar em relação ao movimento que se desenvolve no Rio de Janeiro.

Seu objetivo é o de congregar todas as comunidades católicas que se encontram em comum. Não há pretensão quanto à interferência dos dogmas. Ninguém sugere que a unidade religiosa seja imposta aos descrentes. A corte mútua de pontos exclusivos da doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

A CAUSA DOS PLANTADORES DE CANA

Aploúso aos comentários do "Correio da Manhã"

Recebemos a seguinte carta, de Foz de Iguaçu, Minas Gerais:

"Foi de nosso dever testemunhar a esse grande elemento da imprensa brasileira, que nos trouxe a notícia da 'Espada do Espírito', realizada no Rio de Janeiro, em 19 de agosto."

Este sindicato vem, com o mais vivo interesse, acompanhando os esclarecimentos e justos comentários que o "Correio da Manhã" tem estado a publicar em relação ao movimento que se desenvolve no Rio de Janeiro.

Seu objetivo é o de congregar todas as comunidades católicas que se encontram em comum. Não há pretensão quanto à interferência dos dogmas. Ninguém sugere que a unidade religiosa seja imposta aos descrentes. A corte mútua de pontos exclusivos da doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

OS RECURSOS NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Um inquerito que acaba de ser realizado pelo Dasp

Não se faz necessário salientar o papel desempenhado pelo Dasp em relação ao movimento que se desenvolve no Rio de Janeiro.

Este sindicato vem, com o mais vivo interesse, acompanhando os esclarecimentos e justos comentários que o "Correio da Manhã" tem estado a publicar em relação ao movimento que se desenvolve no Rio de Janeiro.

Seu objetivo é o de congregar todas as comunidades católicas que se encontram em comum. Não há pretensão quanto à interferência dos dogmas. Ninguém sugere que a unidade religiosa seja imposta aos descrentes. A corte mútua de pontos exclusivos da doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

PREPARANDO UM SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS

Um inquerito que acaba de ser realizado pelo Dasp

Não se faz necessário salientar o papel desempenhado pelo Dasp em relação ao movimento que se desenvolve no Rio de Janeiro.

Este sindicato vem, com o mais vivo interesse, acompanhando os esclarecimentos e justos comentários que o "Correio da Manhã" tem estado a publicar em relação ao movimento que se desenvolve no Rio de Janeiro.

Seu objetivo é o de congregar todas as comunidades católicas que se encontram em comum. Não há pretensão quanto à interferência dos dogmas. Ninguém sugere que a unidade religiosa seja imposta aos descrentes. A corte mútua de pontos exclusivos da doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

Conquanto reconhecendo a validade da doutrina, a Igreja não se dá por satisfeita com a doutrina. A Igreja católica, jamais deixou as suas raízes católicas qualquer dúvida a respeito da sua atitude intrínseca. A verdade da unidade religiosa, já a Igreja a declarou, não poderá vir de qualquer compromisso teológico e sim pela submissão à Santa Sé.

EDUCAÇÃO FÍSICA

PREPARO DO OFICIAL JAPONÊS

Assim na Escola de Educação do Exército, uma brilhante conferência feita pelo seu atual comandante, o tenente-coronel Lima Figueiredo, uma das mais sólidas autoridades do Exército, apresentou o plano da educação física.

O plano apresentado segue: "O preparo físico, intelectual, moral e espiritual do Oficial Japonês" — prendeu o seu conteúdo por mais de uma hora, salientando que a educação física é um verdadeiro apêndice da pátria, o coronel Lima Figueiredo procurou dar, aos que tiveram a ventura de ouvi-lo, as impressões e a importância do preparo físico do oficial japonês.

Quem analisa os problemas da hora trágica que passamos não pode deixar de estudar as organizações dos países estrangeiros, com o poder do seu preparo físico, transformado a geografia política do nosso planeta, pois as adversidades limitam os recursos humanos e físicos dos países. A educação física, portanto, é uma necessidade da hora trágica que passamos.

Algumas providências foram sugeridas por aquele órgão, no sentido de melhorar a situação da educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

No momento, cogita o DASP de duas outras medidas: a de realização de um inquerito entre as bibliotecas federais, para saber a situação de todas as bibliotecas e a de proceder ao estudo de um plano mais importante, visando a melhoria da educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

Para atingir a esses objetivos, propôs o DASP, ao presidente da República, a criação de um serviço de bibliotecas, com o objetivo de melhorar a educação física, através da criação de cursos de formação de bibliotecários e extensão de bibliotecas, o que se acha em pleno funcionamento.

DR. ANTONIO SALGADO
Especialista em Doenças Venéreas e Sifilíticas
Rua do Ouvidor, 107/118, Diariamente, 42-29-27-24-10
(CA 20001)

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

Recomposição do Conselho Nacional do Trabalho
Vários membros do Conselho Nacional do Trabalho terminaram, esta semana, o mandato de dois anos de suas nomeações. Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República acaba de emitir decretos, na pauta do Trabalho, reconduzindo alguns dos membros e nomeando dois novos.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

O empréstimo brasileiro de 1911
Londres, 20 (Reuters) — O Banco da Inglaterra e o Banco de França, em conjunto, venderam em 1 de fevereiro de 1939, o empréstimo brasileiro de 4,5% de 1911, este sendo resgatado atualmente a razão de 164% do seu valor nominal.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos tornam pacíficos em matéria de propaganda. Está neste número o que se chama de psicologia do azar e do consumidor.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos tornam pacíficos em matéria de propaganda. Está neste número o que se chama de psicologia do azar e do consumidor.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos tornam pacíficos em matéria de propaganda. Está neste número o que se chama de psicologia do azar e do consumidor.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos tornam pacíficos em matéria de propaganda. Está neste número o que se chama de psicologia do azar e do consumidor.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos tornam pacíficos em matéria de propaganda. Está neste número o que se chama de psicologia do azar e do consumidor.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos tornam pacíficos em matéria de propaganda. Está neste número o que se chama de psicologia do azar e do consumidor.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos tornam pacíficos em matéria de propaganda. Está neste número o que se chama de psicologia do azar e do consumidor.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos tornam pacíficos em matéria de propaganda. Está neste número o que se chama de psicologia do azar e do consumidor.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos tornam pacíficos em matéria de propaganda. Está neste número o que se chama de psicologia do azar e do consumidor.

A psicologia do azar e do consumidor
Ita certos princípios que a experiência de todos os povos torn

O BRASIL GOSTA DE MÚSICA...

Na tela de louros que se encontram no Rio de Janeiro, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio. O livro é uma obra de arte, uma obra de gênio. O livro é uma obra de arte, uma obra de gênio.

Realmente, a obra de Stefan Zweig é uma obra de arte, uma obra de gênio. O livro é uma obra de arte, uma obra de gênio. O livro é uma obra de arte, uma obra de gênio. O livro é uma obra de arte, uma obra de gênio.

Mas logo depois, num capítulo de exame do nosso espírito, uma afirmação de quem não pretendeu ir mais longe, ao fim da obra, para identificar a música brasileira com a música brasileira.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

Assim, Stefan Zweig, o grande escritor austríaco, tem a honra de escrever o prefácio de um livro sobre a música brasileira. O livro, de autoria de Carlos Masi, trata da música brasileira e sua evolução, desde os tempos coloniais até os dias atuais. O livro é uma obra-prima, uma obra de arte, uma obra de gênio.

O INTERCÂMBIO EM REVISTA

Vale a pena insistir nos aspectos que nos deparam as estatísticas do comércio exterior, vistas através de um decênio, começado no primeiro semestre de 1932 e terminado no ano em curso. Dentro desse não pequeno período o comércio do país, na quase totalidade, era canalizado simultaneamente para a Europa e para a América. Os mercados americanos nos abasteceram numa proporção de 44,8%, ao passo que os mercados europeus recebiam 52,7%, do total das nossas compras externas. Até então os grandes países da Europa eram os maiores fornecedores do nosso comércio, mandando-nos principalmente produtos de suas indústrias extrativas e manufatureiras, mercadorias de que mais carecíamos, visto sermos país fundamentalmente agrícola.

Só o café e a cana-de-açúcar, com 6% de nossas importações globais, sendo o produto recebido da Inglaterra. De outros países europeus, notadamente Alemanha, Itália, França, Bélgica e também da Inglaterra importamos, no supramencionado período, juta, lã e seda para tecelagem e em bruto; metais preparados da Inglaterra e da Bélgica; pastas de madeira, para fabricação de papel, da Finlândia, Inglaterra, Alemanha e Suécia. As máquinas, ferramentas e utensílios diversos nos vinham, em proporção crescente, da Alemanha e Inglaterra; mandavam-nos estes dois países e a França os produtos químicos, além de anilinas, cimentos, peles, artigos de luxo e várias outras manufaturas.

Diversas eram as nossas importações da América, sendo que dois produtos se avolumavam de maneira marcante sobre os demais: trigo em grão, cuja porcentagem subia a 17,7% sobre a importação total, e gasolina, querosene e óleos combustíveis, com 8,20%. No primeiro semestre de 1932 eram os Estados Unidos os maiores fornecedores do nosso comércio importador, com a apreciação percentual de 29,29%, colocando-se em segundo lugar a Inglaterra, com 20,18% e em terceiro a Alemanha, com 8,76%.

Relativamente à exportação, verificava-se o inverso: os nossos produtos encontravam melhor mercado nos países americanos, que consumiam 58,57% da nossa exportação total. A contribuição da Europa era de 39,07%, distribuindo-se o restante por outras praças do intercâmbio mundial.

Como se sabe, temos nos Estados Unidos o nosso maior mercado de café, absorvendo, só ele, quase 50% da nossa mercadoria básica. Com o advento de 1939 surgiu uma nova diretriz para todos os povos, em consequência das desorganizações produzidas pelo conflito europeu, e já no primeiro semestre de 1940 esses efeitos refletiram no nosso comércio exterior.

A importação dos Estados Unidos cresceu de 678.863, no primeiro semestre de 1939, para 1.352.071, centos, em igual período de 1940. As Américas passaram a representar mais de 68% das nossas importações, no primeiro semestre de 1940 em diante, o movimento era de menos de 50% em 1939. O movimento da Europa baixou de 35,54% em 1939, para 25,96% em 1940. Embora menores que na importação, foram também muito sensíveis as modificações nas exportações, que registraram essas mudanças, as nossas vendas para os países da América atingiram 44% ou pouco mais das remessas totais no período examinado, verificando-se um aumento para o continente e uma queda de 3%, em relação aos países europeus. O primeiro semestre deste ano acentuou as tendências de intercâmbio já francamente esboçadas no mesmo período do ano anterior.

A importação dos países europeus continuou em declínio bem acentuado, crescendo a importação dos países americanos, até ultrapassar 81%. Os Estados Unidos contribuíam com 58,77% desse movimento, acusando um crescimento percentual de mais de 10% sobre o ano anterior. A mesma proporção se observou, referentemente à Europa, cuja média percentual de exportação, tendo baixado de mais de 40% no primeiro semestre de 1940, para pouco mais de 17% em 1940, período de 1941, subiu em relação ao intercâmbio com a

América, passando de 44,03% para 70,83%. Vários outros detalhes, representando os muitos e interessantes prisma novos no plano geral do nosso comércio exterior, poderiam ser apreciados e medidos, com o propósito de colocar em maior evidência as metamorfoses econômicas que se vão operando, sob a influência de fatores que contrabalançam, em compensações, tanto quanto possível satisfatórias, os efeitos da profunda convulsão econômica que revolve e abala, abismos fundamentais, toda a estrutura do intercâmbio mundial e a distribuição normal dos produtos, matérias primas e manufaturas, pelos centros de consumo. Não há regime definido para exportações e importações.

Do entretanto dessas mesmas anomalias, porém, o Brasil vai conseguindo elementos para nortear as diretrizes da sua economia de emergência, elevando ao máximo o aproveitamento de suas reservas, acompanhando solícito as alternativas e flutuações que se projetam no vasto plano da economia universal. A revista passada ao movimento do nosso intercâmbio não apresenta motivos para apreensões justificadas e ainda menos para desânimos. Por enquanto, deste lado do Atlântico, a contra-ofensiva da paz e do trabalho atenua a ofensiva devastadora da guerra. Entre as nações do continente é idêntica e solidária a maneira de sentir a gravidade da situação e um só pensamento se inspira, no esforço mútuo de se bastarem a si mesmas e de se entreajudarem em benefício da economia comum, que é a de grande e rico continente de que fazem parte.

Os índices, que acabamos de apreciar, concernentes aos rumos novos do nosso intercâmbio, constituem, quanto ao Brasil, a melhor prova do alcance das nossas possibilidades e da projeção que temos, em breve, na ampla esfera da economia continental.

Uma completa organização bancária BANCO BOAVISTA S. A.

Aspectos da cidade

A Prefeitura há muito tempo anunciou um plano de construção de playgrounds, em vários pontos da cidade. Todavia até agora, que nos conta, só foram edificadas duas escolas com instalações complementares desta modalidade de recreação infantil, isto é, e generalizadas nos Estados Unidos como nos kindergarten alemães, e em vários outros países.

Com a edificação, ora em início, de uma nova escola da Prefeitura nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, em local onde anteriormente se dizia seria feita uma praça, parece tornar-se inteiramente oportuno que nesta escola seja também instituído um moderno playground, mesmo porque se trata de um bairro onde a população, sendo de mais de 70 mil habitantes, como se constatou de acordo com recentes dados de recenseamento, possui um mundo infantil muito numeroso e que deverá beneficiar da instalação de um moderno campo de diversões e ginástica para crianças.

No Leblon

Voltamos ao assunto, pela justiça da causa. A ideia de se fazer, no fim da Avenida Visconde de Albuquerque, o mesmo que se fez na extremidade do canal, quando se chegou a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar, não só é prática como louvável. Leblon é um bairro novo, já extraordinariamente populoso. As suavenças e até belas construções, que ali se erguem, provam o rápido progresso do lugar, e dia a dia o crescimento em beleza e importância.

A iniciativa de se estabelecer ali o mesmo logradouro que se deu a Ipanema, na junção das avenidas Vieira Souto e Deodoro, não só é oportuna como necessária. Os moradores do Leblon um ponto de passeio e recreio como terá vantagem de, nas corridas automobilísticas do Circuito da Gávea, servir de abrigo às autoridades nacionais e ao corpo diplomático estrangeiro que queiram apreciá-las. A obra valerá pela sua finalidade. Seus resultados virão imediatamente. E não demorará.

Avios-lotação

O problema do tráfego urbano vai sendo examinado em seus vários aspectos, no sentido de serem facilitadas as soluções, em benefício comum, isto é, tanto da empresa de transporte como do público. Modificar-se-ão itinerários e adotam-se outras medidas, visando o descongestionamento. Bem inspirada foi, indubitavelmente, a que proibiu que os ônibus, já nas proximidades dos pontos terminais, recebam passageiros que modificariam a lotação dos carros, em prejuízo das pessoas que os aguardassem, quer no ponto final, quer no de regresso.

Foi da mesma forma boa solução parcial — enquanto não vem a definitiva — a concessão para viagens em pé, nos ônibus, limitado o número a oito pessoas. Faltava-nos, todavia, que os auto-

lotação não tiveram autorização para engradar o interior desses carros, recebendo um passageiro a mais. Um auto-lotação, em regra, dispõe de seis lugares, no máximo: dois na frente, com o chuveiro, embora se acomode com dificuldade, três no assento traseiro e dois nas cadeirinhas da frente.

Uma lotação está sendo agora amplificada, ao critério dos donos dos carros e certamente à revelia da polícia do tráfego. A maioria dos condutores desses veículos colocam mais um passageiro entre os dois ocupantes das exiguas cadeirinhas da frente. Resultado: ficam horrivelmente incomodados os três, porque os dois ocupantes são contrariados a ceder, cada qual de seu lado, um pedacinho de cadeira ao passageiro indelicadamente acrescido.

Donde se conclui que muitos dos aludidos autos são de superlotação...

Inspectores de linhas telefônicas

Alguns membros da Comissão Rondon, adidos na qualidade de inspectores de Linhas Telefônicas do Departamento dos Correios e Telégrafos, foram, logo após, estreados em seus cargos.

Outros inspectores, porém, em condições idênticas mas não classificados na aludida Comissão, mesmo com os seus dez anos de interioridade, não se beneficiaram das vantagens legais, o que os colocou em situação um tanto vexatosa. Veio a reforma do Departamento e os ditos passaram a ser pura e simplesmente mestres de linhas. Não foi só a designação que mudou. Os vencimentos também. Ficaram reduzidos a quase metade de que antigamente gozavam.

Parceira justa que já agora sejam igualmente efetivados. Não parecerão o que os da Comissão percebem. Terão, no menos, a certeza de alguma estabilidade.

Abuso de andar

Está a generalizar-se uma prática pouco louvável: a de "reservar lugares" nas casas de espetáculos, conferências ou concertos, colocando objetos como luvas, bolinhas, jornais e até lenços femininos sobre as cadeiras. Para dar ideia do que isso é, conviria citar o que se deu no último recital de Madalena Tagliarini, na Escola Nacional de Música, onde se viu o seguinte absurdo: já 45 minutos antes da hora marcada para o início do concerto, multissimas pessoas se encontravam de pé, em todas as diferentes categorias de localidades, embora metade das poltronas na plateia não estivessem ocupadas por ninguém e sim "reservadas" para os retardatários privilegiados, que tinham amigos sentados nas cadeiras vizinhas. Não se sabe com que direito um cidadão vai assim dispor de dois lugares ainda vagos, além do seu, na hora em que ele chega; mas é certo que prejudica outras pessoas, também privilegiadas, que chegam logo minutos depois, ainda quando as localidades estão à espera de quem diligenciar pessoalmente para assistir ao espetáculo com o conforto a que faz jus.

Os mesmos fatos, perfeitamente análogos, verificam-se diariamente nas casas de diversões de qualquer ordem em que os ingressos são pagos, mas não são numerosos. Assim, no recital do pianista Joseph Battista, realizado sábado transado, ainda na Nacional de Música, bem como no último concerto sinfônico dominical da Orquestra Brasileira, toda gente que lá esteve viu que várias cadeiras "reservadas" ficaram até o fim do espetáculo sem que aparecessem os felizardos a que se destinaram.

Cumpra uma providência da autoridade pública, regulando o caso, porque já se têm dados desagradáveis incidentes entre pessoas que se julgam prejudicadas e, embora exponham no momento o seu protesto delicadamente, recebem sempre em troca uma oposição bastante violenta, expressa em gestos às vezes não muito adequados a males onde se cultiva não apenas a arte, mas também as boas maneiras sociais.

A intervenção da polícia teria igualmente todo cabimento no que se refere aos cinemas, onde qualquer dia surgirá fatalmente o sistema de mandar alguém em empregado com indomáveis objetos de uso pessoal, destinados a ser empalhados por tantas cadeiras quantas sejam as pessoas das relações do seu patrão que desejem mais tarde lá comparecer...

Os ursos de Berna

O. DE CARVALHO E SOUZA

A cidade de Berna (Suíça) é uma das mais belas do mundo. É uma cidade de 150 mil habitantes, situada na margem do rio Aar, a 535 metros de altitude, a qual precedeu de um século a aliança dos Waldegg, que deu origem à Confederação Helvética.

Enfrenta à beira do Aar, pela divisa dos cantões de Zúric e de Berna, a capital suíça, o nome de Berna (Berna — ursos) o fato de haverem encontrado os seus fundadores, no local onde traçavam o recito da nova cidade, um enorme urso, fugido, sem dúvida, de algum pântano de animais selvagens, e a tradição de que os fundadores da cidade, ao encontrarem o urso, decidiram dar-lhe o nome de Berna.

Emblemática de prudência, virtude necessária para o bom andamento das instituições políticas e para a manutenção de um bom governo, símbolo da dignidade e da paciência, a bestinha pela do urso representa ainda, para o urso, a prudência, a sua enorme patas a força, a sua corpulência a dominação, a sua garrucha a prosperidade.

Não bastaria entretanto que o urso fosse a expressão do povo calmo e a grandeza do povo calmo em todos os cantos da cidade, nas fachadas dos edifícios públicos como das casas particulares, a efígie do animal heráldico. Dotada foi a cidade de uma ampla cova de ursos, repleta de pedras, e os habitantes não hesitaram de honrar a cidade, pensados os do Estado, e dispõem de uma importante renda. Homenagem a assim a memória do auge do urso, a memória do urso.

Desde o seu nascimento até à sua morte os ursos de Berna são alvo dos cuidados mais extremos. Possuem um guarda-fardo, um médico particular, com sede no Hotel de Ville e um departamento especial encarregado da administração de sua fortuna. Capitalistas sem ser contribuintes, passam uma vida regada, banqueteando-se, há séculos, a bordo do Estado e mimados com mil gulonetes, os visitantes locais em 1794 foi perturbado, durante um curto período, a paz dos ilustres plantigrados, que foram enviados pelos generais do Diretório para o Jardim das Plantas, onde se fossem vulgarizados. Dis-se que até hoje não se viu mais um urso de Berna.

Os "ursos de Berna" são, portanto, uma espécie de urso, com uma importância importante, pois os bernezes tinham por hábito plantar seus ursos sobre os muros e as portas em sinal de conquista. Carreiam ainda, porém, de uma antiguidade, que aliás já poderia ter sido incluída com as antiguidades interessantes dos visitantes ilustres que os visitam. Não tem um só hóspede de fama deixou de ser apresentado aos cidadãos de honra da cidade.

De se lembrar que os reis e os chefes de Estado não hesitaram de deixar a sua palavra histórica sobre a entrevista que tiveram com "João das orelhas", e não hesitaram de immortalizar os pensamentos, em dívida altamente proveitosos, que talvez lhes houvessem sugerido aqueles interlocutores silenciais.

Os escritores, pelo contrário, prestaram-lhes sua homenagem. Assim, o grande escritor de Berna, Alexandre Dumas, foi mortalmente ferido pelas penalties de Berna, nas páginas interessantes de sua obra: "Toujours en Suisse". Segundo a narrativa do autor do "Três Mosqueteiros", sofreu em 1830 aquele bafo de cidade uma era de decadência e de dificuldades materiais. Os ursos da festa disputavam então a sua plantação as raposas que, astutamente e com presteza diabólica, lhes surripiavam, com desfezetez inenarrável, os seus almoços e jantares.

Provocou grande influxo de mineiros.

Outros depósitos existentes, como os de Santa Bárbara, Casté e Farla, no Estado de Minas; Campo Largo e Curitiba, no Paraná; Aracaju, Congonhas e Itaperaci, em São Paulo, e Lavras, no Rio Grande do Sul, estão sendo explorados ainda em pequena escala.

Ao que estamos informados, o Banco do Brasil, em 1940, com o seu principal estabelecimento de crédito, afirmou de ser incorporado às reservas nacionais, cujo volume já ascende a mais de 50 toneladas.

As reservas de gasolina nos Estados Unidos

Mas a vingança, que é o praxe dos deuses, pode ser também o praxe dos ursos. E uma raposa, um dia, ao fugir para a sua toca, teve a desagradável surpresa de deixar a cada urso entre os dentes de um dos pacientes plantigrados. É possível que a história seja produto apenas da fértil imaginação do romance-histórico. Entretanto, "se não é vero..." dela se poderiam utilizar habilmente os emulsores da Fontaine, aplicando aos povos a sua alta lei moral.

Não se alia, já que pouco tempo antes da guerra de 1914 visitara Guilherme II os ursos de Berna, que não lhe fariam almas boas acolhidas. Dispostos, faziam apenas as honras que cordalmente lhes lançava a mão imperial, sem fazer qualquer dos gestos que os seus convidados, todos os seus visitantes, a fim de compreender o significado das presentes, e para que o fato não provocasse qualquer incidente diplomático, apressaram-se a guardar em torno as comensais mais apetitosas, mergulhando-as num pote de creme. Com a satisfação geral, os interlocutores do rei da Prússia decidiram-se finalmente a fazer as honras da festa.

Há quatro anos passamos a Berna, a capital do norte, representantes locais que, num banquete de boas-vindas, nos apresentaram que o emblemático de Berna era o mesmo da cidade de Berlim. Ninguém nos havia lembrado de assinalar aquela coincidência com o presente de um urso ao Kaiser, mas a falta foi redimida muitos anos depois, tendo sido então feita a promessa de doar ao capital germânico dois filhotes ursos.

Nos primeiros dias de agosto de 1939, pouco tempo antes do rompimento da trágica luta que enegrenta o mundo, assistiu a capital suíça à comovedora cerimônia da entrega da significativa herança. Possuía um guarda-fardo, um médico particular, com sede no Hotel de Ville e um departamento especial encarregado da administração de sua fortuna.

Capitalistas sem ser contribuintes, passam uma vida regada, banqueteando-se, há séculos, a bordo do Estado e mimados com mil gulonetes, os visitantes locais em 1794 foi perturbado, durante um curto período, a paz dos ilustres plantigrados, que foram enviados pelos generais do Diretório para o Jardim das Plantas, onde se fossem vulgarizados. Dis-se que até hoje não se viu mais um urso de Berna.

Os "ursos de Berna" são, portanto, uma espécie de urso, com uma importância importante, pois os bernezes tinham por hábito plantar seus ursos sobre os muros e as portas em sinal de conquista. Carreiam ainda, porém, de uma antiguidade, que aliás já poderia ter sido incluída com as antiguidades interessantes dos visitantes ilustres que os visitam. Não tem um só hóspede de fama deixou de ser apresentado aos cidadãos de honra da cidade.

De se lembrar que os reis e os chefes de Estado não hesitaram de deixar a sua palavra histórica sobre a entrevista que tiveram com "João das orelhas", e não hesitaram de immortalizar os pensamentos, em dívida altamente proveitosos, que talvez lhes houvessem sugerido aqueles interlocutores silenciais.

Os escritores, pelo contrário, prestaram-lhes sua homenagem. Assim, o grande escritor de Berna, Alexandre Dumas, foi mortalmente ferido pelas penalties de Berna, nas páginas interessantes de sua obra: "Toujours en Suisse". Segundo a narrativa do autor do "Três Mosqueteiros", sofreu em 1830 aquele bafo de cidade uma era de decadência e de dificuldades materiais. Os ursos da festa disputavam então a sua plantação as raposas que, astutamente e com presteza diabólica, lhes surripiavam, com desfezetez inenarrável, os seus almoços e jantares.

Provocou grande influxo de mineiros.

Outros depósitos existentes, como os de Santa Bárbara, Casté e Farla, no Estado de Minas; Campo Largo e Curitiba, no Paraná;

E'cos do desastre do avião da

Panair em São Paulo

As homenagens prestadas às vítimas

Logo que teve conhecimento da morte dos professores Ari de Abreu e Lima e Fernando de Freitas Castro, respectivamente, reitor da Universidade de Pernambuco e diretor da Faculdade de Medicina daquela capital, que viajavam no avião da Panair sinistrado na Serra da Cantareira, o ministro Gustavo Capanema telegrafou ao ministro-geral Corrêa de Sá, em Congonhas do Glória, e a S. E. da Universidade e às famílias dos

zar. Ao mesmo tempo, o titular da pasta da Educação e Saúde dirigia também um despacho telegráfico ao dr. Heitor Guimarães, chefe do Departamento de Saúde do Grande do Sul, pedindo-lhe que o representante em todas as homenagens prestadas à memória daqueles brasileiros, autorizando-o a colocar nos ferreiros sobras em nome de seus pais, os senhores José e Maria Abreu e Lima e Freitas Castro destinavam-se a esta capital a serviço do Ministério da Educação, pois o primeiro, que era também membro do Conselho Nacional de Educação, deveria tomar parte nos trabalhos desse órgão e o segundo, tratar de assuntos

1939. Tinha 4.900 horas de serviço. Recebeu 3.800 a serviço da Panair.

Piloto Junior Comandante Spets - Nascido em São Paulo a 25 de maio de 1906. Filho de João Spets e de L. Luiza Spets. Solteiro.

Sargento aviaador antes de entrar para a Panair, tendo oito anos de serviço na Aviação Militar. Ingressou na Panair em 1936.

Rádio-operador Milton Sarmiento de Freitas - — Nascido em Salinas, Estado do Pará, a 17 de março de 1918. Filho de Mathewes Freitas e d. Anna S. de Freitas.

Ingressou na Panair em 1º de fevereiro de 1939.

AS HOMENAGENS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

São Paulo, 30 (A. N.). — O professor Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo, determinou sejam suspensas as aulas, em todos os institutos universitários, em homenagem aos dois alunos de Abreu e Lima, reitor da Universidade da mesma capital, vítimas no recente desastre de aviação verificado na Serra do Cantareira, há dois embalsamados e com poucas horas serão removidos para a Sociedade São Rôgnandense.

seu produto e os outros nacionais, e, em seguida, mandando embarcar o corpo e transportá-lo para Porto Alegre, à expensa do Estado.

O ESTADO CUSTEARÁ OS FUNERAIS DOS PROFESSORES MORTOS

Porto Alegre, 20 (Correio da Manhã) — O governo do Estado, homenageando a memória dos professores Ari de Abreu e Lima e de Carlos de Faria, que morreram no desastre do avião, resolveu determinar luto por três dias nos estabelecimentos de ensino superior e secundário do Estado. Ordenou ainda que os

ra ardente até as 10 horas da manhã, quando serão transportados para o avião especial que os conduzirá ao Rio Grande do Sul, onde os funerais serão realizados e representantes do governo do Estado acompanharão os corpos. Também será conduzido no mesmo avião o corpo do advogado Patrício Ribeiro.

Os corpos serão sepultados no Rio de Janeiro, segundo parâmetros de R. Rutili Cruz, sendo ar. Savi Cruz, um dos passageiros do avião sinistro, e que conseguiu sobreviver no acidente, do sr. Alvaro de Faria, do sr. Sarmiento. Os cadáveres do piloto Roldão e do comandante Sipe-

Am embalsamados e venham de avião para esta capital, onde o funeral será realizado por conta do Estado. Por essa ocasião, os estabelecimentos de ensino prestarão grandes homenagens aos mortos.

A propósito do desastre, lembra-se que o professor dr. Abreu e Lima perdeu o avião de sábado. Por outro lado, sempre se manifestara contrário a viajar de avião, mas, devido a insistentes pedidos, resolveu apressar sua viagem ao Rio, tomando conhecimento que havia de morrer. Usara sem meio de transporte, porque

Das festas da Semana da Pátria, nesta capital, para participar das comemorações projetadas pelos estabelecimentos de ensino que

CORPOS EM VISITAÇÃO PÚBLICA

Correio Alegre, 30 ("Correio da Manhã") — Estão sendo esperados com ansiedade os corpos dos professores Ari de Azevedo e Lima e Fernando de Freitas Castro, que ficarão expostos à visitação pública no salão nobre da Faculdade de Medicina.

O bispo Antônio dos Reis Vieira, de Santa Maria, já tomar o avião saindo, mas quando chegou ao local sua passagem já havia sido entregue a outra pessoa.

O professor Saint Pastons mandará reservar passagem também para ele no mesmo avião, porém o empregado da companhia por esquecimento destinara a passagem ao bilhete que deveria valer para o

BRASIL
COPPIA VÁLIDA POSTAL
de 100
INSTITUTO
em nome de GILBERTO

Um valioso brinde para os escolares do Brasil

Está sendo distribuído gratuitamente em todas as Lojas Sinos do Brasil um brinde valioso para os escolares do Brasil.

DR. ALVARO CATÃO

O Dr. Alvaro Catão, um dos mortos no desastre, nasceu nesta capital a 30 de setembro de 1896. Terminando o curso de engenharia civil em 1918, foi, por indicação do Dr. Sampaio Corrêa, seu mestre, nomeado para a mil-

queno reatmo da nossa história.

Como se vê, é um livinho de grande proveito, que deve figurar na bolsa de todos os escolares, e que é oferecido gratuitamente a todos que o procurarem.

"Foi o Tratamento que deu os Melhores Resultados no restrido do meu filho"

Si o seu filho está restrido, com

Em 1933 foi nomeado diretor da S. F. Teresina, Cristina então arrendada à Cia. Carbonífera de Araruama da organização Henrique Lage. Com a criação do município de Imbituba foi eleito prefeito municipal e mais tarde, em sucessivas legislaturas também eleito deputado à Assembleia Legislativa estadual.

Depois de 1930 ficou residência dentro capital, fazendo constantes viagens para Imbué e outras localidades, do qual se considerava cidadão, e onde nasceram todos os seus filhos.

Perde a França o seu escritor melhor informado sobre assuntos latino-americanos

O corpo do dr. Alvaro Cacia chegará hoje ao Rio e o enterro será realizado hoje mesmo, às 16 horas, na avenida Vieira Couto n.º 44.

OS TRIPULANTES PALESTINOS NO ACIDENTE DO AVIÃO PP-PED

Comandante Clóvis Rolão, de Oliveira Burros — Nascido em Ilheus, Estado de São Paulo, a 3 de maio de 1912, filho de João

Em Houchamps, departamentado em Seine et Oise, o sr. Louis Goulaine, considerado um dos escritores mais importantes do século sobre assuntos latino-americanos.

O oxiluto, que tinha a seu cargo a Secção de Economia Política do "Compartimento de Economia", se occupar depois do fiasco recente, nas relações pessoais com muitas destacadas personalidades políticas e literárias, de brasileiros, argentinos e cultos

CAMBIO



TICA

Em dezembro.	1.82	7.82
Em março.	1.78	7.72
Em maio.	7.81	7.80
Em junho.	30.000	60.000

Estado do mercado: baixe, estatvel: su-

rior, estatvel.



Não comece o Dia
com Afobação e
Nervosismo
CONHEÇA NO

BIG BEN

A black and white advertisement for Big Ben cigarettes. The top half features the brand name "BIG BEN" in large, bold, sans-serif capital letters. Below the text is a stylized illustration of a man in a suit and tie, smiling and holding a lit cigarette in his right hand. The background of the illustration is dark with some radiating lines behind the man's head. The overall style is reminiscent of mid-20th-century graphic design.

Evite pressas e aborrecimentos iniciais! Sinta o prazer de possuir um despertador de confiança. A função do Big Ben é acordá-lo, pontualmente, todas as manhãs e fazê-lo chegar ao trabalho na hora certa.

Procure um revendedor hoje mesmo e pegá-lhe para ver um Big Ben. Ficará encantado com o estilo deste despertador mundialmente famoso — com o seu belo e moderno acabamento. Experimente os sons... se tiver um sono

leve, provavelmente escolherá o Despertador Big Ben Chime Alarm, com seu tique-taque delicado e a suave campainha em dois tons... se tiver um sono pesado, a sua preferência cairá no Despertador Big Ben Loud Alarm, com seu seguro e forte som, que o chamará intermitentemente. Ambos são resistentes e de grande precisão.

Peça, também, para ver os outros famosos relógios Westclox de mesa, pulso e bolso. Procure o nome "WESTCLOX".

RINGO - Um despertador de confiança. Mostrador em duas cores. Garântida por 3 anos.

WESTCLOX
LA SALLE, ILLINOIS, U. S. A.
REPRESENTANTES:
POSTA, PORTÉLA & CIA.
1.ª de Março, 9 - 1.ª and.
Rio de Janeiro, Brasil 14

do do mercado	Boia, calmo	Anterior
calmo.		
Novo York, 20.		
Albuquerque	Boia	Anterior
Albuquerque Light		
Albuquerque		
Boia.		
setembro, ..	11.30	14.25
dezembro, ..	14.25	14.25

do do mercado	Boia, calmo	Anterior
calmo.		
Novo York, 20.		
Albuquerque	Boia	Anterior
Albuquerque Light		
Albuquerque		
Boia.		
setembro, ..	11.30	14.25
dezembro, ..	14.25	14.25

— Late

3 001 003

AÇÚCAR EM PERNAMBUCO

Petropolisiana	2148000
Raperranca	2205000
Taubaté Industrial	25505000

Unidade de mercado: centos, centavos

[illegible]

MEDICAMENTOS

20 Idem, 1931, a	2224000
20 Idem, a	2224000
50 Prefeitura B. Worison-	

ANUNCIADAS

Dia 21 — Serviço de Administração da

Reprodução: Reprodução



mercado de algodão funcionou ontem.	8 N. Paulo, a	2280000	BATISTA & MARQUES	comprando. A função do Big Ben é acordá-lo, pontualmente, to-
	90 Idem, a	2225000		
	90 Idem Uniformizadas n 1	0883000		

3. Bertão, 580000 580000 Debituras: 230 B. Lar Brasileiro, s.a. 2150000
 Adidas: Ontem Anterior
 Tênis de 120 cm.

novembro . . .	558.200	558.500	Tesouro 1980, 7 %	1.040\$	1.038\$
dezembro . . .	368.800	558.400	Tesouro 1981 1.000\$	—	1.011\$
janeiro . . .	678.100	579.500	Tesouro 1987, 8 %	898.800	898.500

Dasas: 30.000 arrobas.	1.ª série	1978300	1978300	N. 1.102 — De Houston, vapor ameri-
lado do mercado: estavel.	Ditas, 8 %, 2.ª série	1978300	1978300	cano "Delmundo" (varios gases), ar.
—	Ditas, 7 %, 3.ª série	1978300	1978300	Alexandre.

NOVA YORK, 30.	1911	1.000.000	1.000.000
Commodities			
Grãos			
Arroz			
Feijão			
Trigo			
Óleo			
Carvão			
Metais			
Prata			
Estado do mercado			
Bole			
Commodities			
Grãos			
Arroz			
Feijão			
Trigo			
Óleo			
Carvão			
Metais			
Prata			
Estado do mercado			
Bole			

NOVA YORK, 30. Fechamento: Hoje: Anterior: NOVA YORK, 30.

de Fiumanópolis e escolas, página nacional "Carl Högberg".	6 12	Porto Alegre e rec. "Bullia".....	21
de Nova York e escola, autor desconhecido.	18 12	Porto Alegre e rec. "Caricões".....	21
		Porto Alegre e rec. "Caricões".....	21

Amatiga — Jota, 820; Vireo, 97;	Santos "Pinheiro"
Burino, 20.	Santos "Pinheiro"
Rejeitados — Burino, 1; parcial, 610	Linha e sac. "Riqueira Campos"...

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a cau-

chegam a Recife

A LOS RELIGIOSOS

Alvaro Chaves de Souza, Afonmino Chaves de Souza, senhores e filhos.

O Tijuca Tennis Clube,

para assistirem à missa de 30.^o dia que, por

(7.º DIA)

Marin Antônia da
Fonseca Almeida - Col.

parentes, participam que farão celebrar missa de sétimo dia, pelo descanso da alma do falecido, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos e solicitando dispensa de comparecimento.

...a por eterno repouso de
...a alma amanhã, sex-

HOJE

Colonial

LACGO DA LAVA
7-42-81012

UM INFERNO DE GARGALHADAS !..

**"Sketches" malucos!
Cortinas "gosadas"!
Plástica estonteante!
Lindas mulheres!**

NOVOS SAMBAS!
EIS O QUE

JARDEL

APRESENTA EM:

Do Que Elas Gostam ..

Revista super-maliciosa de **JARDEL MESQUITA**
(IMPRÓPRIA PARA MENORES)
O MAIOR CARTAZ DA CIDADE!

TEATRO
RÉPUBLICA
Av. Gomes Freire — Tel. 234

Espectáculos com graça quasi de graça

Matinee
2^o 300

Colonial
ASSIMILADA AIA 14.18.1

Saio
3^o 300

PALCO E FILMS
2^a FEIRA NO PALCO:

ESTREIA da Cia. do Teatro Comico com a engra-
cadissima farza em 1 ato e 5 quadros de
GASTAO TOJEIRO

O FELISBERTO DO CAFE
com Noemia Soares — Alice Archambeau — Alister
Rodrigues — Danilo de Oliveira — Silva Filho — Fla-
lho de Almeida — Antonio Peixoto
Direção de Humberto Miranda
UMA HORA DE GARGALHADAS
Na (ela): DOROTHY LAMOUR — AKIN TAMIR
ROFF em

DEUSES de BARRO
IMPROPRIO ATE 14 ANOS — PARAMOUNT
e 7^a e 8^a episodios de "FRANK O GLADIADOR"
COMPLEMENTO NACIONAL



 **TEATRO MUNICIPAL**
TEMPORALIDADE OFICIAL DA PREFEITURA
DO DISTRITO FEDERAL
Organizador Geral: Maestro Silvío Piergilli

Temporada Lírica Oficial

HOJE, 21 — às 21 horas — HOJE
5.ª Récita de Assinatura

MANON

Opera em 4 atos de **MARSENET**
GRACE MOORE

RAOUL JOBIN **SILVIO VIEIRA**
ROLY TELASSKO **ALICE RIBEIRO**
WANDA OTICICA **DARCILLA BARROS**
L. OLIVIERO G. DAMIANO **J. PEROTTA**
Regente: **ALBERTO WOLFF**
Corpo de Baille sob a direção de **MARIA OLENEWA**

LOTACÃO ESGOTADA

Os bilhetes analises adquiridos para a récita de "Manon" são 4.ª Récita de Assinatura, são válidos para a 5.ª Récita de Assinatura que terá lugar hoje, com a opera "MANON".

HOJE — As 17 horas — HOJE
Devido ao enorme sucesso e innumeros pedidos
MAIS UM CONCERTO EXTRAORDINARIO

DOS MENINOS CANTORES
"A LA CROIX DE BOIS"

POLTRONAS: 30000 Bilhetes à venda

SABADO, 22 — As 21 horas — SABADO
Sexta Récita de Assinatura

Ópera em 3 atos de VERDI

ZINKA MILANOV BRUNA CASTAGNA
FREDERICK JAGEL ARMANDO BOBOLI
GIUITA TAGHI DIMITRI
OLIVIERO MARIO GIROTTI G. PEROTTA

Regente: GENNARO PAPI

Corpo de Balé sob a direção de MARIA OLENEVA

Bilhetes à venda — Praças de costume

DOMINGO, 24 — As 18 horas — DOMINGO
4.^a Vespéral de Assinatura

Lucia de Lammermoor

JOSEPHINE TUMINIA TITO SCHIPA
GIUSEPPE MENACCHINI DUILIO BARONTI

Regente: GENNARO PAPI

Bilhetes a venda: Praças e camarotes, 8750; Pol-
nas e Balcones nobres A B C: 750; Balcones nobres C 500;
Balcones A B C: 300; Outras filas: 400; Galerias A B C:
Outras filas: 250 — (Selo à parte).

SEGUNDA-FEIRA, 25 — As 21 horas — SEGUNDA-FEIRA
QUARTA REPRESENTAÇÃO DA ÓPERA DE WAGNER
Os Mestres Cantores

Esta récita está reservada exclusivamente aos sócios
"Sociedade de Cultura Artística"

Terça-feira, 26 — 1.^a Récita de Assinatura

Por ordem superior, uma Récita de Assinatura, não é
mitida a entrada nas filas, camarotes, poltronas e nas tra-
meiras filas de Balcones nobres sem traja de rigor

Perdeu seu assento na
Câmara dos Comuns -

Londres, 20 (A. P.). — O major Sir Herbert Paul Latham, que se acha detido, sob acusação de ofensa contra os regulamentos militares, perdeu o seu assento na Câmara dos Comuns, com a sua nomeação para o cargo de provedor e procurador da manção de Northstead — o meio tradicional de expulsão dos membros da Câmara. Essa providência nominal exige que o membro da Câmara desista do seu posto parliamen-
tar.

É da competência do
vêro federal

Porto Alegre, 20 ("Correio Manhã"). — A Sociedade Popular de Porto Alegre foi apêlo ao interventor federal para continuar a circunscrição agrícola "Sixt Paulino" que teve a publicação sua por não querer se submeter a alteração, em alusão ao seguinte despacho ao governador federal, que é como se dá para resolver:

CORREIO ESPORTIVO

TURFE

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY-CLUB

Cotações dos concorrentes as sete provas do programa

Para a reunião do próximo sábado, foram alteradas, em mercados turísticos, as seguintes cotações:

Premio Clarinda — 1.200 metros — 5.000.000.

1. 1. Oni Zé... 50.00
2. 2. Avel... 30.00
3. 3. Seductor... 30.00
4. 4. Gimp... 30.00
5. 5. Maratona... 30.00
6. 6. Tapina... 30.00
7. 7. Birla... 30.00
8. 8. Abal... 30.00
9. 9. Rosendo... 30.00
10. 10. Ihan... 30.00

Premio Carducci — 1.200 metros — 10.000.000.

1. 1. Nadi Mals... 50.00
2. 2. Tupia... 30.00
3. 3. Passos... 30.00
4. 4. Nils Ray... 30.00
5. 5. Gaca... 30.00
6. 6. Itaba... 30.00
7. 7. Elm... 30.00
8. 8. Uraldo... 30.00
9. 9. Acaia... 30.00

Premio Putnam — 1.400 metros — 5.000.000.

1. 1. Florista... 50.00
2. 2. Gollante... 30.00
3. 3. Moleque Dose... 30.00
4. 4. Uragitan... 30.00
5. 5. Marabou... 30.00
6. 6. Aedo... 30.00
7. 7. Yano... 30.00
8. 8. Manico... 30.00
9. 9. Gandaia... 30.00

Premio Tekla — 1.500 metros — 5.000.000.

1. 1. Cletone... 50.00
2. 2. Capelo... 30.00
3. 3. Marat... 30.00
4. 4. Nobil... 30.00
5. 5. Indio... 30.00
6. 6. Gentil... 30.00
7. 7. Indulgu... 30.00
8. 8. Balaklan... 30.00
9. 9. Luminoso... 30.00
10. 10. Ovilho... 30.00
11. 11. Blapied... 30.00
12. 12. Acaia... 30.00

Premio Calafornia — 1.200 metros — 5.000.000.

1. 1. Nickel... 50.00
2. 2. Decidido... 30.00
3. 3. Tapp... 30.00
4. 4. Kiber... 30.00
5. 5. Mandio... 30.00
6. 6. Oceano... 30.00
7. 7. Xintan... 30.00
8. 8. Carlo... 30.00
9. 9. Pautina... 30.00
10. 10. Valmy... 30.00
11. 11. Ma Noticia... 30.00
12. 12. Opel... 30.00
13. 13. Valero... 30.00
14. 14. Influtier... 30.00
15. 15. Lebre... 30.00
16. 16. Ufal... 30.00

Premio Glorista — 1.400 metros — 5.000.000.

1. 1. Makale... 50.00
2. 2. Urucur... 30.00
3. 3. Gabino... 30.00
4. 4. Anaia... 30.00
5. 5. Cherahue... 30.00
6. 6. Louragan... 30.00
7. 7. Marolm... 30.00
8. 8. Esgao... 30.00
9. 9. Solterona... 30.00
10. 10. Xaroco... 30.00
11. 11. Lido... 30.00
12. 12. Mica... 30.00
13. 13. Mondre... 30.00
14. 14. Calafornia... 30.00
15. 15. Cadenera... 30.00

Premio Canoa — 1.600 metros — 5.000.000.

1. 1. Plunazo... 50.00
2. 2. Obuz... 30.00
3. 3. Shouelack... 30.00
4. 4. Miss Pany... 30.00
5. 5. Dona Stella... 30.00
6. 6. Lillith... 30.00
7. 7. Bandol... 30.00
8. 8. Ubalas... 30.00
9. 9. Aratad... 30.00
10. 10. Relato... 30.00
11. 11. Jarandina... 30.00
12. 12. Ilavene... 30.00
13. 13. Vesuvio... 30.00

Volto a reunir-se a Comissão de Corridas

Uma comissão de corridas do Jockey-Club novamente reunida ontem, resolveu manter o programa de corridas de sábado, em substituição do contrato feito pelo proprietário Nelson Seabra com o Jockey Club, no grande prêmio Jockey-Club Brasileiro, a realizar-se em 7 de maio vindouro, e aprovou a tabela de distâncias dos pares abertos para o mês de setembro.

EM MISSÃO DO JOCKEY-CLUB

Parte hoje, para a capital mineira, onde se desincumbirá da missão técnica de opinar sobre o local em que deve ser construído o novo hipódromo do Derby-Club de Belo Horizonte, o dr. João Costa Ribeiro, diretor de corridas do Jockey-Club, para esse fim designado pelo ministro Salgado Filho, em atenção a um pedido do governador do Estado de Minas Gerais. O regresso desse turfinha deverá ocorrer amanhã.

UM NOVO STUD

Acaba de ser organizado no nosso turf, uma nova sociedade com o nome de Stud G. A. a qual já conta com detentores das suas cotas, o anfitrião Garupá, 3 anos, por Duplicate em Porocora, Itaba, 3 anos, por Duplicate em Tucana, e Sincara, 3 anos, por Duplicate em Paymont, que anteriormente pertenciam ao sr. João Vieira de Macedo.

O BETTING DUPLIO

Atim de facilitar nos apostadores a aquisição dos talões do betting duplo da próxima reunião, que se iniciará com a quantidade de 10.000.000, a comissão de corridas do Jockey-Club deliberou a abertura dos guichês da seção de apostas da sede, para venda dos concursos, hoje, às 4 horas da tarde.

MUDOU DE JAQUETA

A água Lebre, ex-Callope, 5 anos, filha de Halli II em Prodador, que pertencia ao sr. Edmundo Pacheco Jordani, passou para a propriedade do sr. Mario Danielli, cujas cores já defenderá na corrida de depois de amanhã, concorrendo ao prêmio Calafornia.

VARIAS ESPORTIVAS

A PRÓXIMA RODADA

A 3ª rodada do Campeonato Carioca de Futebol marca para o próximo sábado e domingo as seguintes encontros nas divisões de futebol, amadores, infantis, reservas e profissionais, em Niterói:

"Canto do Rio e America" — No "Estádio Calo e Martins", em Niterói.

"Botafogo e Flamengo" — No campo do General Severino.

"Botafogo e Fluminense" — No campo Leopoldina.

"Bangu e Subbotina" — No campo da estação suburban.

"Flamengo e Fluminense" — No estádio de S. Januário.

OS TREINOS DE ONTEM

Varios foram os clubes que treinaram ontem em preparação para os jogos de hoje, em Niterói, em preparação para o próximo domingo. O preparo dos dois adversários do maior jogo de domingo foi o mais intenso, tendo o Botafogo realizado os seus treinos, pela manhã, no estádio de S. Januário, devido a uma chuva que impediu o treino no campo de S. Januário.

Flamengo, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Bangu, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Subbotina, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Flamengo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Flamengo, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Bangu e Subbotina, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Flamengo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Flamengo, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Bangu e Subbotina, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Flamengo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Flamengo, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Bangu e Subbotina, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Flamengo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Flamengo, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Bangu e Subbotina, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Flamengo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Flamengo, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Bangu e Subbotina, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Flamengo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Flamengo, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Bangu e Subbotina, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Flamengo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Flamengo, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Bangu e Subbotina, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Flamengo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Flamengo, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Botafogo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Bangu e Subbotina, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

Flamengo e Fluminense, por sua vez, treinou no campo de S. Januário, tendo realizado o treino no campo de S. Januário.

FUTEBOL

O 43.º ANIVERSARIO DO VASCO DA GAMA

O aniversário do Vasco da Gama, que hoje transcorre, merece um registro especial. É a comemoração que assinala o aparecimento de um dos maiores, senão o maior, clubes esportivos do Brasil, e que está atualmente em pleno vigor, trabalhando com firmeza pelo objetivo que se propõe: a sua fundação, que é difundir a prática dos esportes como base da educação física.

Nos quarenta e três anos de vida, o Vasco tem produzido o máximo. Quantos milhares de rapazes que se fizeram fortes e se tornaram homens úteis à nação, passaram pelos barcos vasconos!

Responde a essa pergunta o número fantástico de vitórias conquistadas pelo pavilhão da Cruz de Malta: nas justas da canoaagem. E essas vitórias indicam a eficiência do referido clube no cenário esportivo.

Passando de largo pela parte material, que não fica atrás da esportiva, pois as instalações do clube são as melhores do Brasil, devemos abordar, embora ligeiramente, a situação da atual administração do Vasco.

Para uma administração de um clube ser classificada como modelo deve conseguir estes três objetivos: — vitórias, prestígio entre os co-rimados e independência financeira. Com as vitórias evidencia pujança e aumenta o quadro social; o prestígio entre os demais clubes só se consegue com atos honestos e uma conduta verdadeiramente esportiva e, finalmente, a independência financeira virá em consequência dos dois itens anteriores. Tudo isto o atual presidente do Vasco da Gama conseguiu em menos de dois anos. O Vasco é um gigante sem cabeça. Hoje ele marcha impávido, tendo a galhardia dos seus destinos um grande administrador. Talvez o melhor de quantos por ali já passaram.

Que o clube crumalino possua na sua trajetória brilhante, alto os votos de todos os esportistas brasileiros.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

Desaparecido o grande ídolo paulista, a vida de Anita Pastore D'Angelo assumiu a aparência de uma festa. O clube, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário, sob a presidência de S. Januário.

TENIS

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de domingo

Em prosseguimento ao Campeonato da Cidade, estão marcados para domingo os seguintes jogos:

1.ª CLASSE

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

"Fluminense (B) e Country Club" — Quadras do Fluminense.

Agrava-se a situação no Extremo Oriente

Repelida a resposta verbal do Irã às exigências anglo-russas

Londres, 20 (U. P.) — Sabendo que o governo britânico repeliu a resposta verbal dada pelo Irã às exigências anglo-russas, o governo britânico declarou que a situação no Extremo Oriente seria considerada, pela Inglaterra, como uma situação extremamente séria.

A resposta verbal dada pelo Irã às exigências anglo-russas, repelida pelo governo britânico, declarou que a situação no Extremo Oriente seria considerada, pela Inglaterra, como uma situação extremamente séria.

A resposta verbal dada pelo Irã às exigências anglo-russas, repelida pelo governo britânico, declarou que a situação no Extremo Oriente seria considerada, pela Inglaterra, como uma situação extremamente séria.

O PONTO DE VISTA BRITÂNICO SOBRE O TAILANDE

Londres, 20 (Por Edwin Stout, da Associated Press) — "Qualquer novo movimento do Japão no Extremo Oriente será considerado, pela Inglaterra, como uma situação extremamente séria."

Londres, 20 (Por Edwin Stout, da Associated Press) — "Qualquer novo movimento do Japão no Extremo Oriente será considerado, pela Inglaterra, como uma situação extremamente séria."

Londres, 20 (Por Edwin Stout, da Associated Press) — "Qualquer novo movimento do Japão no Extremo Oriente será considerado, pela Inglaterra, como uma situação extremamente séria."

RELAÇÕES RUSSO-JAPONESAS

Shanghai, 20 (H. T.) — Os observadores tomaram conhecimento com vivo interesse das notícias segundo as quais o Japão decidia manter boas relações com a Rússia.

Shanghai, 20 (H. T.) — Os observadores tomaram conhecimento com vivo interesse das notícias segundo as quais o Japão decidia manter boas relações com a Rússia.

Shanghai, 20 (H. T.) — Os observadores tomaram conhecimento com vivo interesse das notícias segundo as quais o Japão decidia manter boas relações com a Rússia.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TAILANDE

Bangkok, 20 (De S. A. Ayer, correspondente especial Reuters) — O tenente-general Lwin Phum Yuthi, que comandava as forças tailandesas no setor do Camboja durante o recente conflito fronteiriço entre o Tailândia e a Indochina, foi promovido a delegado do ministro da Defesa.

Bangkok, 20 (De S. A. Ayer, correspondente especial Reuters) — O tenente-general Lwin Phum Yuthi, que comandava as forças tailandesas no setor do Camboja durante o recente conflito fronteiriço entre o Tailândia e a Indochina, foi promovido a delegado do ministro da Defesa.

Bangkok, 20 (De S. A. Ayer, correspondente especial Reuters) — O tenente-general Lwin Phum Yuthi, que comandava as forças tailandesas no setor do Camboja durante o recente conflito fronteiriço entre o Tailândia e a Indochina, foi promovido a delegado do ministro da Defesa.

OS CREDITOS JAPONESES NA INGLATERRA

Londres, 20 (U. P.) — Anunciando-se de fonte autorizada, que segundo os ajustes concluídos recentemente, apenas alguns milhares de libras esterlinas dos créditos concedidos poderão ser utilizados pelos japoneses, contra um saldo de cerca de 7.000.000 apresentado pelo comércio anglo-japonês na época normal de tempos de paz.

Londres, 20 (U. P.) — Anunciando-se de fonte autorizada, que segundo os ajustes concluídos recentemente, apenas alguns milhares de libras esterlinas dos créditos concedidos poderão ser utilizados pelos japoneses, contra um saldo de cerca de 7.000.000 apresentado pelo comércio anglo-japonês na época normal de tempos de paz.

Londres, 20 (U. P.) — Anunciando-se de fonte autorizada, que segundo os ajustes concluídos recentemente, apenas alguns milhares de libras esterlinas dos créditos concedidos poderão ser utilizados pelos japoneses, contra um saldo de cerca de 7.000.000 apresentado pelo comércio anglo-japonês na época normal de tempos de paz.

UM DISCURSO DO SR. MENZIES

Canberra, 20 (Reuters) — No discurso que hoje proferiu perante a reunião da Câmara dos Representantes, o sr. Menzies, primeiro ministro da Austrália, declarou que a Austrália considerava a situação no Extremo Oriente como uma situação extremamente séria.

Canberra, 20 (Reuters) — No discurso que hoje proferiu perante a reunião da Câmara dos Representantes, o sr. Menzies, primeiro ministro da Austrália, declarou que a Austrália considerava a situação no Extremo Oriente como uma situação extremamente séria.

Canberra, 20 (Reuters) — No discurso que hoje proferiu perante a reunião da Câmara dos Representantes, o sr. Menzies, primeiro ministro da Austrália, declarou que a Austrália considerava a situação no Extremo Oriente como uma situação extremamente séria.

Para conter o mais grave movimento contra Leningrado

Os exércitos russos tomam posição em torno de Novgorod

Moscow, 20 (Por Henry C. Cassidy, da Associated Press) — Os exércitos soviéticos tomaram posição em torno de Novgorod, antiga fortaleza natural cercada de muralhas de pedra, e situada no alto de uma elevação, a cuja volta se estendem planícies e pantanos — num supremo esforço para conter o mais grave e ameaçador dos três movimentos das tropas alemãs e aliadas contra Leningrado.

MUITO TEMPO CONSPIROU CONTRA AS ATIVIDADES AEREAS

Relatadas por um diplomata neutro as consequências dos bombardeios de Hamburgo

Londres, 20 (Reuters) — Foram minúsculas as consequências dos bombardeios de Hamburgo, relatadas por um diplomata neutro, que afirmou que a cidade não sofreu danos materiais de importância.

A CONFIANÇA EM CHURCHILL E HOJE UNANIME E ILIMITADA

E o povo inglês guarda a certeza íntima de sentir-se vitorioso

Londres, 20 (De Manuel Chaves Nogueira, da A.P. para a Reuters) — A viagem do sr. Churchill foi o acontecimento da semana. Absorveu inteiramente a atenção geral. E curiosos observam agora como em um de um homem pode também nos regimes democráticos concentrar-se em determinados momentos o entusiasmo, a paixão de um povo inteiro com a absoluta unanimidade. Distinguido poder o regime totalitário oferecer um exemplo mais expressivo da identificação entre uma nação e o seu chefe.

MARGARET ROSE

Trabalho, incluindo milhares e milhares de guardas-florestais e de pessoal de serviço de um dos países mais ricos do mundo

Londres, 20 (De Gordon Young, da Reuters) — Uma comemoração de aniversário, com o tradicional "Bolo de leite", que a rainha realizou, pela princesa Margaret Rose, por ocasião de seu 11º aniversário.

PREVISTA UMA AÇÃO CONTRA O AFGANISTÃO

Londres, 20 (Reuters) — De um correspondente oriental da A.F.P. que demonstrou a melhor vontade de cooperação durante a sua recente visita a Londres, declarou o sr. Menzies, e acreditado que cada nação, no Império, tem seus próprios interesses imediatos e pode-se obter os melhores resultados para o Império, como um todo, fazendo-se com que as questões de alta política sejam resolvidas de acordo com a vontade autorizada do Domínio Interessado. Nada quer dizer que seja suscetível de perturbar a paz no Pacífico, mas alegações de que o Japão está sendo oco, e que visam criar a impressão de que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a China e o Império Holandês estão executando uma política de cooperação contra ele, são absolutamente inverídicas.

INTENSAS BATALHAS

Moscow, 21 (Quinta-feira) (U. P.) — A rádio-emissora local anunciou que, durante o dia 20 (quarta-feira), as tropas russas travaram intensas batalhas contra o inimigo, nas direções de Klingsiep, Staraya Russa, Gomel e Odessa.

A DANIFICAÇÃO DE HAMBURGO

Londres, 20 (E. G. White, da Associated Press) — Hamburgo sofreu danos materiais de importância, mas não houve vítimas humanas, segundo o relatório de um diplomata neutro, que afirmou que a cidade não sofreu danos materiais de importância.

UMA PERNA PARA O TENENTE BADER

Londres, 20 (A. P.) — Uma esquadrilha alemã, segundo se sabe, perdeu uma perna durante o ataque a uma base aérea britânica, no dia 19.

RELAÇÕES RUSSO-JAPONESAS

Shanghai, 20 (H. T.) — Os observadores tomaram conhecimento com vivo interesse das notícias segundo as quais o Japão decidia manter boas relações com a Rússia.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TAILANDE

Bangkok, 20 (De S. A. Ayer, correspondente especial Reuters) — O tenente-general Lwin Phum Yuthi, que comandava as forças tailandesas no setor do Camboja durante o recente conflito fronteiriço entre o Tailândia e a Indochina, foi promovido a delegado do ministro da Defesa.

SAÍRA DA GUERRA COM ESPÍRITO DEMOCRÁTICO MAIS APURADO

Nisso está de acordo todos os observadores políticos (Special para o "Correio da Manhã") — Correl. Keeswiler.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

A população de Itália e da Alemanha

York, 20 (Reuters) — Falando sobre questões demográficas, o rádio alemão anunciou esta manhã:

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

RELAÇÕES RUSSO-JAPONESAS

Shanghai, 20 (H. T.) — Os observadores tomaram conhecimento com vivo interesse das notícias segundo as quais o Japão decidia manter boas relações com a Rússia.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TAILANDE

Bangkok, 20 (De S. A. Ayer, correspondente especial Reuters) — O tenente-general Lwin Phum Yuthi, que comandava as forças tailandesas no setor do Camboja durante o recente conflito fronteiriço entre o Tailândia e a Indochina, foi promovido a delegado do ministro da Defesa.

OS CREDITOS JAPONESES NA INGLATERRA

Londres, 20 (U. P.) — Anunciando-se de fonte autorizada, que segundo os ajustes concluídos recentemente, apenas alguns milhares de libras esterlinas dos créditos concedidos poderão ser utilizados pelos japoneses, contra um saldo de cerca de 7.000.000 apresentado pelo comércio anglo-japonês na época normal de tempos de paz.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

RELAÇÕES RUSSO-JAPONESAS

Shanghai, 20 (H. T.) — Os observadores tomaram conhecimento com vivo interesse das notícias segundo as quais o Japão decidia manter boas relações com a Rússia.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TAILANDE

Bangkok, 20 (De S. A. Ayer, correspondente especial Reuters) — O tenente-general Lwin Phum Yuthi, que comandava as forças tailandesas no setor do Camboja durante o recente conflito fronteiriço entre o Tailândia e a Indochina, foi promovido a delegado do ministro da Defesa.

OS CREDITOS JAPONESES NA INGLATERRA

Londres, 20 (U. P.) — Anunciando-se de fonte autorizada, que segundo os ajustes concluídos recentemente, apenas alguns milhares de libras esterlinas dos créditos concedidos poderão ser utilizados pelos japoneses, contra um saldo de cerca de 7.000.000 apresentado pelo comércio anglo-japonês na época normal de tempos de paz.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

RELAÇÕES RUSSO-JAPONESAS

Shanghai, 20 (H. T.) — Os observadores tomaram conhecimento com vivo interesse das notícias segundo as quais o Japão decidia manter boas relações com a Rússia.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TAILANDE

Bangkok, 20 (De S. A. Ayer, correspondente especial Reuters) — O tenente-general Lwin Phum Yuthi, que comandava as forças tailandesas no setor do Camboja durante o recente conflito fronteiriço entre o Tailândia e a Indochina, foi promovido a delegado do ministro da Defesa.

OS CREDITOS JAPONESES NA INGLATERRA

Londres, 20 (U. P.) — Anunciando-se de fonte autorizada, que segundo os ajustes concluídos recentemente, apenas alguns milhares de libras esterlinas dos créditos concedidos poderão ser utilizados pelos japoneses, contra um saldo de cerca de 7.000.000 apresentado pelo comércio anglo-japonês na época normal de tempos de paz.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

RELAÇÕES RUSSO-JAPONESAS

Shanghai, 20 (H. T.) — Os observadores tomaram conhecimento com vivo interesse das notícias segundo as quais o Japão decidia manter boas relações com a Rússia.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TAILANDE

Bangkok, 20 (De S. A. Ayer, correspondente especial Reuters) — O tenente-general Lwin Phum Yuthi, que comandava as forças tailandesas no setor do Camboja durante o recente conflito fronteiriço entre o Tailândia e a Indochina, foi promovido a delegado do ministro da Defesa.

OS CREDITOS JAPONESES NA INGLATERRA

Londres, 20 (U. P.) — Anunciando-se de fonte autorizada, que segundo os ajustes concluídos recentemente, apenas alguns milhares de libras esterlinas dos créditos concedidos poderão ser utilizados pelos japoneses, contra um saldo de cerca de 7.000.000 apresentado pelo comércio anglo-japonês na época normal de tempos de paz.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

RELAÇÕES RUSSO-JAPONESAS

Shanghai, 20 (H. T.) — Os observadores tomaram conhecimento com vivo interesse das notícias segundo as quais o Japão decidia manter boas relações com a Rússia.

REORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DO TAILANDE

Bangkok, 20 (De S. A. Ayer, correspondente especial Reuters) — O tenente-general Lwin Phum Yuthi, que comandava as forças tailandesas no setor do Camboja durante o recente conflito fronteiriço entre o Tailândia e a Indochina, foi promovido a delegado do ministro da Defesa.

OS CREDITOS JAPONESES NA INGLATERRA

Londres, 20 (U. P.) — Anunciando-se de fonte autorizada, que segundo os ajustes concluídos recentemente, apenas alguns milhares de libras esterlinas dos créditos concedidos poderão ser utilizados pelos japoneses, contra um saldo de cerca de 7.000.000 apresentado pelo comércio anglo-japonês na época normal de tempos de paz.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES

Estocolmo, 20 (Do correspondente da H. T.) — A visita do primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, à Islandia, veio concentrar novamente a atenção da imprensa internacional sobre as possibilidades de uma invasão inglesa na Noruega ou da Finlândia setentrional, ou uma tentativa de desembarque simultânea em ambos os países.

UMA INVASÃO DO NORTE DA ESCANDINÁVIA PELOS INGLESES